

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR ORIENTADOS POR TECNOLOGIAS EDUCATIVAS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

NURSING CARE IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT GUIDED BY EDUCATIONAL TECHNOLOGIES AND INTEGRATIVE AND COMPLEMENTARY PRACTICES

CUIDADO DE ENFERMERÍA EN ENTORNO HOSPITALARIO ORIENTADO POR TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS Y PRÁCTICAS INTEGRATIVAS Y COMPLEMENTARIAS

RESUMO

Objetivou-se descrever a experiência da implementação de cuidados clínicos de enfermagem no ambiente hospitalar orientados por Tecnologias Educativas e Práticas Integrativas e Complementares. Trata-se de um relato de experiência de ações realizadas em um Hospital de Ensino localizado em Sobral/CE, em agosto de 2024. Por meio de observação e diálogos com as pessoas hospitalizadas, foram identificadas as necessidades de intervenções que pudessem promover o conforto e o bem-estar mediante o uso de Tecnologias Educativas e Práticas Integrativas e Complementares. As estratégias utilizadas foram: cartilha educativa, biblioterapia, brinquedo terapêutico, arte-terapia e musicoterapia. Destacou-se a importância da integração ensino-serviço para a execução das ações, haja vista a condução por discentes e docentes. As ferramentas utilizadas configuraram-se como abordagens enriquecedoras para o envolvimento com os pacientes e familiares, possibilitando a integralidade do cuidado ao associar aspectos clínicos, emocionais, sociais e psicológicos.

Kairo Cardoso da Frota¹

Alexsandra de Oliveira Costa²

Rebeca Prado Costa³

Maria Luana Mota Silveira⁴

Maria Vanússia da Rocha⁵

Nayane Cristina Lima Damasceno⁶

Descritores: Tecnologia Educacional; Terapias Complementares; Cuidados de Enfermagem.

1 Universidade Estadual Vale do Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: kairo.enfer@gmail.com ORCID: 0000-0002-7887-327

2 Universidade Estadual Vale do Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: alexsandra.costa.0207@gmail.com ORCID: 0000-0002-4648-6275

3 Universidade Estadual Vale do Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: rebecapradoc0207@gmail.com ORCID: 0009-7437-5503

4 Universidade Estadual Vale do Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: luanamotaenfermagem3@gmail.com ORCID: 0009-0002-2446-964

5 Universidade Estadual Vale do Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: vanusiarochaalves@gmail.com ORCID: 0009-0008-5596-5885

6 Universidade Estadual Vale do Acaraú, Ceará, Brasil. E-mail: nayanecristina330@gmail.com ORCID: 0009-0005-3387-1544

ABSTRACT

The objective was to describe the experience of implementing clinical nursing care in the hospital setting guided by educational technologies and integrative and complementary practices. This is an experience report of actions carried out in a Teaching Hospital located in Sobral/CE, in August 2024. Through observation and dialogues with hospitalized patients, the needs for interventions that could promote comfort and well-being through the use of educational technologies and integrative and complementary practices. The strategies used were: educational pamphlets, bibliotherapy, therapeutic toys, art therapy and music therapy. The importance of the integration between teaching and healthcare services for the execution of actions was highlighted, given that they are conducted by students and teachers. The tools used were designed as enriching approaches for engagement with patients and families, enabling comprehensive care by associating clinical, emotional, social and psychological aspects.

Descriptors: Educational Technology; Complementary Therapies; Nursing Care.

RESUMEN

El objetivo fue describir la experiencia de implementación de cuidados clínicos de enfermería en el ambiente hospitalario guiados por tecnologías educativas y prácticas integrativas y complementarias. Este relato de experiencia se basa en acciones realizadas en un Hospital Universitario de Sobral/CE, en agosto de 2024. A través de los diálogos con pacientes hospitalizados, se identificaron las necesidades de intervenciones que puedan promover el confort y el bienestar mediante el uso de herramientas como cartillas educativas, biblioterapia, juguetes terapéuticos, arteterapia y musicoterapia. Se destacó la importancia de la integración enseñanza-servicio ya que las acciones fueron realizadas por estudiantes y docentes. Estas estrategias se configuraron como enfoques enriquecedores para el compromiso con pacientes y familiares, posibilitando una atención integral al asociar aspectos clínicos, emocionales, sociales y psicológicos.

Descritores: Tecnología Educativa; Terapias Complementarias; Atención de Enfermería.

INTRODUÇÃO

O cuidado clínico de enfermagem corresponde ao cuidado de base científica, sistematizado pelo enfermeiro, tendo como fio condutor a base teórico-filosófica na qual se assenta a Ciência Enfermagem¹. Logo, compreende-se que o ato de cuidar ocorre nas relações humanas, traduzindo-se pela ética humana e pelo conjunto de valores que envolvem a solidariedade, o amor e o desvelo, em consonância com a visão da integralidade, espiritualidade e ecologia².

No âmbito hospitalar, o cuidado clínico de enfermagem envolve intervenções que exigem estreita colaboração entre os profissionais e familiares para garantir um ambiente de recuperação seguro e eficaz². Nesse contexto, é essencial que o exercício profissional seja orientado por ferramentas, técnicas ou métodos que propiciem o alcance de resultados satisfatórios e que contribuam para

uma experiência positiva, destacando-se o uso de Tecnologias Educativas (TE) e de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Nesse ínterim, as TE são definidas como ferramentas planejadas e desenvolvidas com base em conhecimentos científicos com a finalidade de utilização como material educativo. Essas tecnologias englobam um conjunto de dispositivos – digitais e não digitais – que buscam integrar os participantes de forma criativa e proativa no processo de ensinar e aprender³.

Nas últimas décadas, as TE obtiveram grandes avanços, contribuindo na área da saúde para o desenvolvimento e aprimoramento de técnicas e habilidades do cuidar. Salienta-se que essas tecnologias favorecem a difusão do conhecimento e a melhoria da qualidade da assistência, com ênfase na qualidade de vida do paciente⁴.

Já as PICS são caracterizadas como abordagens terapêuticas que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, enfatizando uma escuta acolhedora, o desenvolvimento do vínculo terapêutico e a integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade⁵. Dentre as PICS comumente empregadas tem-se a aromaterapia, arteterapia, hipnoterapia, meditação e musicoterapia⁶.

A inserção das PICS no sistema de saúde dialoga diretamente com o princípio da integralidade do cuidado do Sistema Único de Saúde (SUS) e propõe um remodelamento da assistência, que se encontra fortemente enraizada pelo modelo biomédico. Nessa conjuntura, as PICS se articulam como um meio de impulsionar a participação ativa do paciente em seu cuidado e de construir novas formas de praticar esse ato⁷.

O emprego das TE e PICS no cuidado clínico de enfermagem no ambiente hospitalar tem sido incentivado devido à didática acessível e ao baixo custo para a promoção do conhecimento⁸, bem como em razão da humanização alcançada⁹. Desse modo, a sumarização de evidências acerca da temática é relevante por permitir a replicação e fornecer subsídios para a reflexão da aplicabilidade de forma ordenada ao processo de enfermagem.

Assim, objetivou-se descrever a experiência da implementação de cuidados clínicos de enfermagem no ambiente hospitalar orientados por TE e PICS.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As ações ocorreram nos serviços de Neurologia, Unidade de Internação Oncológica e Recuperação Anestésica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral, localizado no município de Sobral/CE. A condução foi feita por quatro discentes e dois docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral/CE, no contexto do estágio curricular do módulo de Vida Adulta, em agosto de 2024.

Inicialmente, por meio de observação e diálogos com os pacientes, foram identificadas as

necessidades de intervenções que pudessem promover o conforto e o bem-estar mediante o uso de TE e PICS. Optou-se por quatro pacientes que se encontravam internados nos serviços supracitados e que possuíam necessidades que poderiam ser melhoradas com o uso dessas ferramentas terapêuticas, sendo o acompanhamento realizado em um período de quatro horas por dia, durante 12 dias.

As TE e PICS utilizadas foram selecionadas ao decorrer da realização do processo de enfermagem rotineiramente realizado nas vivências práticas. É importante destacar que este estudo foca na descrição das experiências mediante registro das ações em diários de campo pelos facilitadores. Logo, por se tratar de um relato de experiência, não há a necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, embora sejam rigorosamente cumpridas as deliberações éticas relacionadas ao tipo de estudo em questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início dos estágios curriculares foi marcado pela apresentação dos serviços e dos principais protocolos institucionais aos estudantes. Nessa ocasião, houve o incentivo dos docentes para que os discentes identificassem pacientes que necessitavam de maior atenção para que fossem sistematizadas intervenções de enfermagem com o uso de TE e PICS, haja vista a acessibilidade dessas abordagens.

Após o diálogo com diferentes pessoas hospitalizadas e, quando possível, com seus familiares, foram escolhidos quatro situações a serem intervenidas. É importante salientar que apesar dessa escolha, as práticas do estágio curricular não se resumiram a essas ações.

Por conseguinte, realizou-se a aplicabilidade do Processo de Enfermagem com os quatro pacientes em questão, iniciando com a avaliação de enfermagem, que consistia em uma entrevista completa e no exame físico de todos os sistemas orgânicos. Posteriormente, foram levantados os principais diagnósticos de enfermagem, a partir da taxonomia *North American Nursing Diagnosis Association* (NANDA - I). Diante desses diagnósticos, realizou-se o planejamento para a elaboração de TE e para a implementação de PICS.

O Quadro 1 descreve as denominações, finalidades e justificativas de cada uma das TE e PICS utilizadas.

Quadro 1- Descrição das TE e PICS utilizadas nos serviços hospitalares.

	Denominação	Finalidade	Justificativa
TE	Cartilha educativa intitulada “Manual do Cuidador”	Orientar os familiares acerca dos cuidados essenciais, visando promover maior segurança e autonomia na assistência ao paciente durante e após a alta hospitalar	Alta dependência de cuidado
	Cartilha educativa e Diário de internação hospitalar	Orientar acerca de técnicas de podem ser utilizadas para a manutenção do bem-estar durante a internação hospitalar e possibilitar a descrição de informações pessoais acerca do dia-a-dia na instituição	Internação prolongada com necessidade de orientações e de ações de descontração
PICS	Biblioterapia	Proporcionar momentos de reflexão e espiritualidade	Necessidade de promoção à espiritualidade
	Brinquedo terapêutico para uso no leito	Promover alívio da ansiedade e tensão pré-cirúrgica	Estresse pré-cirúrgico
	Arteterapia mediante apostila de exercícios e pinturas	Incentivar a criatividade e o estímulo à coordenação motora	Necessidade de estimulação de funções cognitivas
	Musicoterapia	Promover o conforto e a espiritualidade	Desconforto com o ambiente hospitalar e necessidade e promoção à espiritualidade

Notas: PICS- Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; TE- Tecnologias Educativas.

Fonte: Elaborado pelos autores.

O estágio curricular em questão é a segunda oportunidade, na matriz curricular, de os discentes vivenciarem cuidados de enfermagem no âmbito hospitalar. O incentivo para o uso de TE e PICS durante as práticas foi importante para proporcionar o raciocínio crítico e julgamento clínico a partir da aplicabilidade do processo de enfermagem.

Verificou-se boa aceitação dos participantes às intervenções, sendo ressaltada a inexistência de práticas similares provenientes de intervenções realizadas pelos profissionais dos serviços. Logo, destaca-se a relevância da integração ensino-serviço, ao passo que se possibilita a construção de perspectivas ampliadas sobre a complexidade do campo da Saúde, que exige um modo de organização centrado no usuário, e não somente na técnica e no procedimento¹⁰.

Dessa maneira, as TE tiveram o objetivo de orientar os pacientes e familiares acerca de hábi-

tos de cuidado que podem melhorar a experiência da internação hospitalar, contemplando ainda aspectos relacionados ao pós-alta. Estudos^{8,11} denotam que cartilhas educativas possuem grande potencial no cuidado, uma vez que possibilitam uma leitura posterior, reforçando as informações orais, dicas e servindo como guia de orientações em casos de dúvidas.

A partir do uso dessa ferramenta, pode-se verificar que os pacientes e familiares mostraram-se mais tranquilos com a internação, haja vista a existência de orientações registradas. Ademais, percebeu-se maior satisfação com o tratamento, pois foram considerados não apenas atributos fisiológicos.

Adicionalmente, junto a uma das cartilhas educativas, foi estruturado um Diário de Internação Hospitalar. Assim, além de informações voltadas ao autocuidado, o documento continha

espaços personalizados para a inserção de descrições sobre as vivências no hospital. A escolha desse instrumento foi mediada pelo desejo do paciente em distrair-se por conta do prolongamento da internação.

No que concerne às PICS, a biblioterapia foi eleita devido a necessidade de promoção à saúde mental. Observa-se o destaque dessa ferramenta terapêutica no Brasil e no mundo no tratamento de diversas condições psicológicas. Tem-se, por exemplo, o registro da utilização da leitura como método de auxílio na redução da ansiedade e na melhora da autoestima do paciente¹².

Já o brinquedo terapêutico foi utilizado para promover o alívio de estressores existentes no ambiente hospitalar. Apesar de sua utilização ser rotineiramente relacionada às intervenções pediátricas, a usabilidade com paciente adulto mostrou-se relevante, tendo em vista o interesse pela descontração durante a internação. Essa estratégia estimula os envolvidos no desenvolvimento de habilidades como empatia e comunicação, fundamentais para o atendimento humanizado¹³.

A arteterapia, por sua vez, foi considerada importante por contribuir para o desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais no indivíduo. Sua utilização também é empregada na prática clínica com a finalidade de promover uma abordagem mais humanizada no cuidado ao paciente. Assim, a expressão artística pode ser um meio eficaz para lidar com o estresse e a ansiedade, comuns tanto na equipe de enfermagem quanto nas pessoas hospitalizadas, ao mesmo tempo em que favorece a empatia e a conexão entre ambos¹⁴.

A musicoterapia foi utilizada para a promoção de conforto e espiritualidade. Sob esse viés, estabeleceu-se uma melhor conexão entre cuidadores e pacientes, assim como uma cooperação e conexão com a equipe. Essa abordagem é relevante por tornar o ambiente mais agradável e requerer que os envolvidos foquem em outras ações que não sejam exclusivamente alinhadas ao tratamento de saúde^{15,16}.

Desse modo, salienta-se que o ambiente hospitalar, por possuir um cuidado focado na recuperação do paciente, utiliza-se de abordagem técnica voltada à cura da doença e, muitas vezes, deixa em segundo plano a integralidade da

assistência. Logo, faz-se necessário ressignificar o cuidado neste ambiente, já que a hospitalização tem como características a mudança de rotina diária, a saída do paciente de seu ambiente natural e a interrupção da socialização, além de ocorrerem procedimentos invasivos rotineiramente, levando o indivíduo a sentir-se estressado, ansioso ou com medo.

Diante disso, as intervenções apresentadas, apesar de serem desenvolvidas por discentes de enfermagem, sob supervisão docente, foram bem recebidas pelos profissionais dos serviços, os quais adequaram o plano terapêutico de forma a contemplar as TE e PICS planejadas.

Para os discentes, houve uma ressignificação das práticas hospitalares curriculares. A partir do uso das ferramentas supracitadas pode-se elaborar planos de cuidados personalizados, de modo a fazer sentido ao Processo de Enfermagem. Houve, portanto, o estímulo à criatividade e à organização do processo de trabalho. Para os docentes, foi uma oportunidade de supervisionar atividades que envolvessem a necessidade de integração de diferentes técnicas no cuidado de enfermagem.

Dessa maneira, recomenda-se a replicação das ações aqui descritas, bem como incentiva-se a estruturação de outras abordagens que podem fazer a diferença na recuperação do indivíduo hospitalizado. Reforça-se, portanto, que o papel da enfermagem deve ir além da execução técnica de procedimentos: espera-se que sejam instituídas intervenções que garantam uma assistência holística e reconheçam a pessoa cuidada e sua família como seres integrais que possuem não só necessidades fisiológicas, mas também demandas sociais, espirituais ou emocionais.

CONCLUSÃO

O estudo relatou a experiência da utilização de TE e PICS no cuidado de enfermagem em ambiente hospitalar, sendo elas: cartilha educativa, biblioterapia, brinquedo terapêutico, arteterapia e musicoterapia. Essas ferramentas configuraram-se como abordagens enriquecedoras para o envolvimento com os pacientes e familiares, possibilitando a integralidade do cuidado ao

associar aspectos clínicos, emocionais, sociais e psicológicos.

Adicionalmente, além de aperfeiçoar a qualidade da assistência, as práticas evidenciaram a importância da humanização no ambiente hospitalar. O relato reafirma a necessidade de incluir, no âmbito do cuidado clínico, metodologias que deem centralidade ao indivíduo de maneira holística, promovendo, sobretudo, o protagonismo, a autonomia e o bem-estar.

Neste ínterim, a experiência descrita destaca a importância de difundir o uso das PICS e TE na prática de enfermagem, tanto no âmbito da formação profissional dos estudantes, quanto na rotina dos serviços de saúde. Sugerem-se pesquisas que verifiquem o impacto dessas intervenções a longo prazo e possibilitem a sua implementação sistematizada.

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Kairo Cardoso da Frota contribuiu com a concepção do estudo, o delineamento e a realização da pesquisa, a redação do manuscrito e a elaboração e validação da versão final. **Alexsandra de Oliveira Costa** contribuiu com o delineamento e a realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Rebeca Prado Costa** contribuiu com o delineamento e a realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Maria Luana Mota Silveira** contribuiu com o delineamento e a realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Maria Vanússia da Rocha** contribuiu com o delineamento e a realização da pesquisa e redação do manuscrito. **Nayane Cristina Lima Damasceno** contribuiu com o delineamento e a realização da pesquisa e redação do manuscrito.

REFERÊNCIAS

1. Mourão Netto JJ, Brito MC, Guedes MV, Freitas MC, Silva LF, Silva LM. **Cuidado clínico e cuidado clínico de enfermagem**: circunscrevendo um novo campo conceitual. *Enferm Foco*. 2021;12(1):174-8. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.4174>
2. Ferreira M de A, Machado PS, Sauthier M, Silva RC da. **Fundamentos nightingaleanos, cuidado humano e políticas de saúde no Século XXI**. *Rev.*

enferm. UERJ. 2020;28:e50353. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.50353>

3. Santos AMD, Lopes RH, Alves KYA, Oliveira LV, Salvador PTC de O. **Análise do Conceito “Tecnologia Educacional” na Área da Saúde**. *EaD em Foco*. 2022;12(2):e1675. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1675>
4. Santos MIT, Nunes RS, Braga FLS, Gonçalves IM, Ferreira LV, Rodrigues ABFL, Soares FMM. **Tecnologias educativas para adesão no tratamento de hipertensão**: revisão integrativa. *Rev. Enferm. Atual In Derme*. 2022;96(39):e-021305. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/1524>
5. Magalhães MGM, Alvim NAT. **Práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem**: um enfoque ético. *Esc Anna Nery*. 2013;17 (4): 646 - 653. Disponível em: <http://doi.org/10.5935/1414-8145.20130007>
6. Oliveira LN de, Vieira MLG, Oliveira MO de, Faria TV. **The benefits of integrative and complementary practices in the quality of life of oncological patients**: a literature review. *MedNEXT*. 2021;2(6). Available from: <https://mednext.zotarelifilhoscientificworks.com/index.php/mednext/article/view/86>
7. Santo RN, Santos TS, Santos CAL, Medeiros AA, Chagas AS, Barreiros MSC, Lobato LP, Menezes AF, Freitas CKAC. **Percepção dos profissionais da Saúde de um hospital universitário acerca das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**. *Res. Soc. Dev*. 2022;11(3), e5111326120. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26120>
8. Cunha MB da S, Frota KC da, Ponte KM de A, Felix TA. **Construction and validation of an educational booklet to provide care for snakebite victims**. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020;41:e20190467. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190467>
9. Silva AD do V, Cunha EA da, Araujo RV. **The benefits of integrative and complementary practices in childbirth work**. *RSD*. 2020;9(7):e614974468. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4468>

10. Rodrigues AP, Dalbello-Araújo M, Lazarini WS. **Integração ensino-serviço: a experiência como estratégia formativa em saúde.** Interface (Botucatu). 2024;28:e230381. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230381>

11. Silva ACA da, Moura SRS de, Lima EB de, Oliveira MA de, Costa FJF da, Silva HAGB da. **Validação de cartilha educativa para familiares de pacientes em UTI.** Revista Recien. 2023;13(41):916-25. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/809>

12. Santos AP, Rocha N, Cavalcanti LAB. **Prática de biblioterapia no Brasil e no exterior: principais experiências com a terapia pela leitura a partir da década de 1980.** Rev Eletron Comun Inf Inov Saúde. 2021;15(3). Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/2166>

13. Barroso MCCS, Cursino EG, Diniz Machado ME, da Silva LR, Bastos Depianti JR, da Silva LF. **O brinquedo terapêutico na graduação de enfermagem: da teoria à prática.** Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online). 2019;11(4):1043-7. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6901>

14. Freitas BL, Mello R, Souza Santos LMS. **Residentes de enfermagem e a terapia pela arte.** Rev. baiana enferm. 2021;35. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/44427>

15. Batalha JCR, Almeida GL, Ruiz ECR, Miranda LL. **Musicoterapia e seus efeitos no ambiente hospitalar.** Res. Soc. Dev. 2022;11(6);e12411626747. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.26747>

16. Ponta GA, del Llano Archondo ME. **A musicoterapia no ambiente hospitalar: uma revisão integrativa.** Rev Bras Prat Int e Comp em Sau. 2021;1(1):16-32. Disponível em: <https://www.revistasuninter.com/revistasauade/index.php/revista-praticas-interativas/article/view/1208>

